



OS ESQUECIDOS!

*Num recanto sombrio, desprezada,
Em que as flores eram erva que crescia,
Nem sequer uma vela ali ardia
Naquela triste campã abandonada;*

*Quis saber de quem era tal Morada,
Que pobre o sono eterno ali dormia,
Perguntei ao silêncio se sabia,
O silêncio, porém, não disse nada;*

*E já quando a luz rubra do poente
Se espelhava no mármore alvinente
De jazigos e belos mausoléus,*

*Uma criança cheia de ternura,
Com amor enfetava a sepultura,
Daquela pobre esquecido pelos seus!*

Cacia | Novembro | 1985

Fernando Santos Moura

Horas de lazer

por J. M.

Dia de Todos os Santos — Dia de luto

Aproxima-se o DIA DE TODOS OS SANTOS — DIA DOS FIÉS — como também é chamado o dia 1 de Novembro, o dia dedicado aos mortos, aos nossos queridos desaparecidos.

Como de costume, naturalmente, os cemitérios vão parecer jardins, oásis no deserto...

Flores das mais belas que é possível encontrar, ornamentarão todas as sepulturas e jazigos. E luzes, muitas luzes, os cemitérios ficarão iluminados...

As cidades, as vilas, as aldeias, despovoar-se-ão, para se concentrarem, em romagem piedosa, nos campos santos das suas terras. Prestam assim, a sua homenagem

aqueles que desapareceram já da terra, mostrando que não os esqueceram.

Na verdade, ali repousam os nossos entes mais queridos, alguns que deixaram esta vida ceifados bem cedo, em eras já muito longínquas — no vigor da mocidade — mas que nós não olvidamos, antes sentimos viva saudade e o maior respeito por todos, uma dor pungente pela sua memória.

Por nos parecer a propósito, transcrevemos umas quadras alusivas a este dia de luto, de um poeta desconhecido, de aldeia, que ignora as regras mais elementares a que deve obedecer a poesia. Não deixa, no entanto, por isso, de ser um singelo preito de homenagem a aqueles que, de qualquer forma, estiveram ligados a nós: — família, amigos, eu sei lá... e que não esquecermos pela vida fora:

DIA DE FINADOS

Os cemitérios da aldeia
Parecem jardins floridos;
Ali dormem, eternamente,
Os nossos entes mais queridos.

A vida é sonho fugaz,
É a dura e eterna lei;
Lá repousam, lado a lado,
Aqueles que mais amei.

Não vos visito, hoje, queridos,
Como era meu dever;
Estou longe, muito longe,
Não vos posso ir «ver».

Não deixo, porém, de orar por vós,
Nem por todo o que aí jaz:
Pedindo a DEUS que vos dê,
À alma a eterna paz.

Mas este dia recorda, igualmente, a grande tragédia de 1755 — o dia 1 de Novembro de há 231 anos — em que a nossa Nação foi enlutada pelo maior abalo sísmico de sempre, o histórico terremoto de Lisboa, que destruiu a maior parte da nossa capital, causou milhares e milhares de mortos e prejuízos materiais de grande vulto.

Deve considerar-se, portanto, o dia 1 de Novembro, um dia de duplo nojo nacional:

— Pela catástrofe de 1755 e

— Pelos nossos mortos.

Algués, Outubro/1986 ISIS

Recordando a Implantação da República

por JOMAFE

Comemora-se hoje (comemorou-se no dia 5 de Outubro) mais um aniversário da Implantação da República.

Esta data não é comemorada da mesma forma, por todos os portugueses. Assim, enquanto os republicanos a comemoram com a mudança do regime monárquico para o republicano, os monárquicos a comemoram como dia da independência de Portugal.

Recordando um pouco da história que aprendemos na 4.ª classe do EPE, verificamos que, foi no dia 5 de Outubro de 1143, que foi assinado o Tratado de Zamora, que reconhece a independência nacional, sendo, por isso, dia festivo dos monárquicos, em contraposição com o 5 de Outubro republicano.

É bom aqui recordar que, a vitória republicana se deveu a um caso fortuito:

As forças, em confronto, estavam instaladas na Rotunda (as republicanas) e no Rossio (as monárquicas). A certa altura as coisas estiveram tremidas para os republicanos, o que provocou uma debandada que, não foi geral, devido ao heroísmo do então comissário da marinha, Machado dos Santos, mas ficando, mesmo assim, esses combatentes reduzidos a poucas dezenas. Foi então que, o embaixador alemão, querendo pôr a recato os seus nacionais, pegou numa bandeira branca e foi pela Avenida da Liberdade acima pedir umas tréguas aos republicanos, pretensão que Machado dos Santos logo atendeu, dirigindo-se então os dois para o

Rossio, a fim de tentarem esse acordo com as forças monárquicas.

Os lisboetas, quando viram aquela comitiva descendo a Avenida da Liberdade, julgaram que as forças azuis e brancas se tinham rendido, pelo que a ela se juntaram, em massa, muitos milhares de pessoas. (O Zé Povinho está sempre do lado dos vencedores)... Perante tal mole humana que atordoava Lisboa com os seus gritos de vitória e que, de imediato, cercou todo o dispositivo realista, os monárquicos não tiveram outra alternativa, senão a da rendição. Para não procederem assim, só lhes restava provocar um horrível massacre contra homens e mulheres, velhos, novos e crianças.

Depois da vitória republicana, apareceram a reivindicar a sua qualidade de combatentes republicanos, mais de 30.000 heróis, quando, na hora da aflição, o seu número era de poucas dezenas. Era preciso recompensar os «heróis». Machado dos Santos, esse sim, um verdadeiro herói que, sem ele, a revolução não teria triunfado, foi integrado na Marinha (ele era comissário civil) com o posto de Almirante, mas que não impediu de ser assassinado, aquando do 19 de Outubro de 1921, pelos seus anteriores correligionários, juntamente com António Granjo, Carlos da Maia, Freitas da Silva e outros, só pelo facto de terem tomado parte do Governo de Sidónio Pais ou com ele colaborado.

Foi então criada a Guarda Republicana — força para-mili-

tar que tinha a missão de defender a República. Para ela entraram todos os militares e/ou marinheiros que provaram a sua qualidade de combatentes do 5 de Outubro. Os soldados entraram como cabos, os cabos como sargentos e os sargentos como oficiais. Daí ter resultado o aparecimento de sargentos que não sabiam ler. (Naquele tempo, dado o elevado grau de analfabetismo, havia cabos analfabetos e que eram escolhidos entre os mais espertos).

O «nacional tachismo» não é instituição recente, embora nos tempos modernos se tenha mais evidenciado. Quem não se recorda dos números gerais, ditos de «aviário», no pós 25 de Abril? E quantas personalidades civis que, provando o seu anti-fascismo de longa data, foram recompensados com «tachos» como o de directores de banco, embora na situação de reforma, sem nunca terem despedido para a C. G. Ap.?

É sempre em Lisboa que o resultado das revoluções são decididas, muitas vezes à revelia da vontade popular. Em 1910, a maioria do povo era monárquica, com os seus sentimentos religiosos. Era na classe média e

(Conclui na 2.ª página)

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que o Governo cumpre a promessa feita de dar primazia às indemnizações dos empréstimos externos; e acaba de solver dois dos grandes empréstimos contráidos pelo governo de 1977?

... Que a Administração Americana acaba de nomear seu representante na África do Sul um diplomata negro?

... Que as empresas do distrito de Aveiro devem 4 milhões de contos à segurança?

... Que vão ser processados os de D. Branca, e não ela, apenas?

... Que se pensa em criar um grande partido — o Partido da 3.ª Idade — visto que velho também ser gente?

... Que na Grã-Bretanha pratica-se um furto em cada minuto do dia?

... Que o Brasil é o maior exportador de carnes e conserva, suplantando, de longe, a Argentina?

... Que no ano de 1985 a sua exportação ultrapassou os 365 milhões de toneladas?

... Que os emigrantes portugueses em Espanha estão a exigir garantias de que os seus postos

de trabalho não são infeadados por bandidos?

... Que o sector agrícola do Mercado Comum é altamente excedente?

... Que, ao contrário, Portugal importa 48% dos produtos agrícolas que consome?

... Que, Violante de Almeida, ama de Camões, teria sido a grande inspiradora do poeta?

... Que o nosso Parlamento, até 1974 (até 25 de Abril) tinha 600 funcionários e, presentemente tem 3.000?

... Que, no dizer do Presidente da Câmara de Lisboa, as passagens subterráneas que servem o metropolitano estão desertas por ninguém correr o risco de as utilizar nesta época de banditismo?

... Que Joaquim José da Silva Xavier subiu de dentista para alferes da Companhia de Dragões de Minas, servindo neste posto como vice-rei e encarregado de Estado no transporte do ouro de Minas Gerais para o Rio de Janeiro. A ele se terá ficado a dever o grito do Ipiranga e consequente independência do Brasil?

... Que a Praça do Tiradentes é uma homenagem a este valeroso brasileiro? M. V.

VENDE-SE EM CACIA

(M. NTE VELHO — QUINTÃ DO LOUREIRO)

MORADIAS com sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m².

Contactar: Telefones 29466 (dia) ou 22486 e 94613 (noite).

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

Na sua reunião do dia 13 de Outubro corrente, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

— Assumir compromisso com a Cooperativa de Artesãos «A Barrica» quanto ao futuro aproveitamento dos três pisos do imóvel da Praça Joaquim Melo Freitas, nesta cidade, destinado à sede social daquela entidade e que é património municipal.

Assim, no rés-do-chão do referido prédio funcionará o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com obrigatoriedade de oportunamente ser cedido à Cooperativa; dos dois outros pisos, a Câmara cederá o primeiro para sede social de «A Barrica».

— Conceder cem mil escudos de apoio à realização, pela Associação de Atletismo de Aveiro, do recente 1.º Congresso Distrital de Atletismo de Aveiro.

— Tomar conhecimento de um ofício da Escola Secundária n.º 2 propondo mudança de designação para Escola Secundária Homem Cristo.

A verbação deliberou nada ter a opor à sugestão, dado que aquela última designação ser a já anteriormente existente.

— Tomar conhecimento dos Estatutos da Comissão Vitivinícola da Bairrada.

O Presidente da Câmara de visita aos E. U. A.

Como convidado de honra do Governo dos Estados Unidos da América o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. José Girão Pereira, deslocar-se-á àquele país, de 10 a 30 de Novembro próximo.

Seja um dos três presidentes de Câmara portuguesas distinguidos nessas condições, e, na sua qualidade de visitante especial (VIP) nos E. U. A., o programa da sua estadia naquele país está a ser alvo da máxima atenção. Assim, começará por ser familiarizado com a relação existente, nos EUA, entre o Governo e o sector privado, e entre os governos local, federal e estadual.

O programa incluirá visitas a Washington, D. C., New York, assim como a grandes e pequenas cidades de diferentes pontos dos EUA, oferecendo-se-lhe a oportunidade de trocar impressões com presidentes de municípios, políticos e outras individualidades.

Terá, ainda, o ensejo de contactar com a administração municipal e os seus serviços, bem como com outros exemplos da experiência democrática norte-americana.

Apresentação pública da Companhia de Dança

A estreia da Companhia de Dança de Aveiro, nesta cidade, terá lugar no dia 26 de Dezembro próximo, no Teatro Aveirense.

Saliente-se que esta Companhia,

Implantação da República

(Conclusão da 1.ª página)

na burguesia das grandes urbes, que os republicanos tinham maior implantação. Até aí, todo o cidadão que pagasse qualquer contribuição ao Estado e/ou fosse chefe de família, tinha direito a voto. Ora, assim, não havia possibilidades dos republicanos vencerem quaisquer eleições, os quais, logo trataram de restringir o número de eleitores, ao determinarem que só poderia votar quem soubesse ler e escrever. Sabendo-se que, nessa época, mais de 80% do povo era analfabeto, o número de votantes ficou logo reduzido a menos de 300.000, assegurando a vitória em todas as eleições, quer constituintes, quer para o parlamento, já que, nas regiões do interior e nas aldeias, poucos eram os que podiam votar.

E, ficamos por aqui, pois as palavras são como as cerejas, que aparecem umas atrás das outras.

Em 5 de Outubro de 1986
JOMAFE

Notícias locais

Homem colhido pelo comboio, teve morte imediata

Na noite de 29 de Outubro (pouco depois da meia-noite), quando regressava do trabalho da fábrica «Renault», ao atravessar a passagem de nível do Vale Caseiro, em Cacia, foi colhido pelo comboio e teve morte imediata o sr. Arlindo de Oliveira Pinto, de 32 anos, casado com a sr.ª Manuela Augusta de Queirós Pinto, pai do menino André Filipe de Queirós Pinto, de 5 anos, filho do sr. Manuel de Oliveira Pinto e de sua esposa sr.ª Ana de Oliveira Pinto e genitor do sr. António Pinto e de sua esposa sr.ª Eva Virgínia de Queirós, todos residentes em Cacia.

Ao infausto acontecimento nos referiremos no próximo número.

Lamentamos o trágico desenlace e enviamos sentidos pésames à família enlutada.

Lotaria Nacional

N.º da extracção de 17-10-1986:

1.º, 21835 — 2.º, 6687 — 3.º, 26911

N.º da extracção de 24-10-1986:

1.º, 37520 — 2.º, 1963 — 3.º, 5649

cuja primeira actuação foi em Ciudad Rodrigo, quando do último fraterno abraço anual trocado entre Aveiro e aquela cidade espanhola, tem contado com grandes êxitos todas as suas actuações, como ainda recentemente aconteceu nos teatros lisboetas de Carnide e da Trindade, com lotações esgotadas e entusiásticos aplausos de pé por parte da assistência.

É, pois, com grande expectativa que a primeira apresentação pública da C. D. A. em Aveiro está a ser aguardada — e para essa estreia está a ser cuidadosamente preparado um repertório de grande qualidade, de forma a corresponder ao interesse de um público naturalmente exigente.

Neurologia

Albertina Dias Benção

Conforme noticiámos no último número, faleceu em casa de seu filho António Augusto, no dia 7 de Outubro corrente, a sr.ª Albertina Dias Benção, de 85 anos, viúva desde 25 de Outubro de 1973 de Manuel Soares de Azevedo e mãe dos srs. Manuel Soares de Azevedo, casado com a sr.ª Maria Elisa Simões Vieira, comerciantes em Cacia, na rua Luís de Camões; António Augusto Dias de Azevedo, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Albina Isaura Tavares Nunes, moradores em Cacia, na rua da República; e José Maria Dias de Azevedo, casado com a sr.ª Líbia Nunes dos Santos, comerciantes em Sarrazola, na Levada. Deixou 11 netos e 7 bisnetos.



Albertina Dias Benção

O seu funeral realizou-se no dia 9, pelas 14 horas, com a encorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 33 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuele António, acima referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 509, do 5.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Maria Helena Rodrigues Baptista

Na Quintã do Loureiro, faleceu no dia 25 de Outubro a sr.ª Maria Helena Rodrigues Baptista, de 82 anos, viúva desde 18 de Junho de 1975 de João Ferreira da Cruz; mãe dos srs. Fernando Baptista Ferreira, casado com a sr.ª Maria Rosa Dias Ramalho, e Albino Baptista Ferreira, casado com a sr.ª Rosinda Fernandes Ferreira; avó dos srs. Laurentino Dias Ferreira, casado com a sr.ª Albertina Nunes Domingues; Fernando José Dias Ferreira e João Carlos Ferreira Baptista; e bisavó de Laurentino Nunes Ferreira, todos moradores na Quintã do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia 27, pelas 14 horas, com a encorporação do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets e palmas e uma coroa grande, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos, acima referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 418, do 5.º talhão, do cemitério de Cacia.

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua ente querida, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre. As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

Já chegou o "MERCADO COMUM" aos PNEUS Super RODÃO

PREÇOS DE CAMPANHA

CAMAC - Ligeiros	+ IVA
135 R 13 BN 311	3 108\$00
145 R 13 BN 311	3 682\$00
155 R 13 BN 311	4 091\$00
165 R 13 BN 311	4 422\$00
135 R 15 BN 311	4 000\$00

CAMAC - Ligeiros	+ IVA
900x20 FQ 222-14-p	23 652\$00
1000x20 FQ 222-14-p	25 444\$00
1100x20 FQ 222-14-p	28 856\$00

Preços até se esgotarem os stocks

Temos o mais moderno equipamento de montagens PNEUS NOVOS, USADOS E RECONSTRUÍDOS

Reparações = Equilíbrio de rodas
Alinhamento de direcção electrónico

Técnicos categorizados



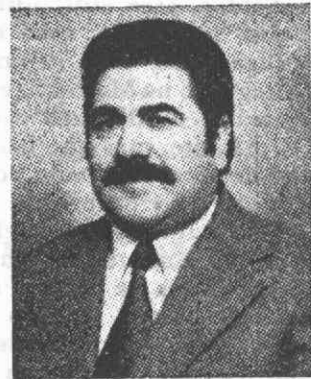
COMERCIO DE PNEUS, LDA
CONTRIBUINTE N.º 970 253 311

Estrada de Cacia (Variante) — Telef. 91381 3800 AVEIRO

**ABERTO: das 7 às 20 h. — Sábados: das 7 às 18 h.
Domingos: das 8 às 13 h.**

Manuel Pirona ...com os Amigos!

É sempre agradável a convívência com Manuel Pirona, um homem de coração magnânimo, um industrial de carpintaria que sabe impôr-se pela qualidade das suas obras, um desportista a quem o Beira-Mar muito deve, pela carolice e entusiasmo que dedica às actividades desportivas da cidade.



Manuel Ferreira dos Santos (Pirona)

É um bom homem, acima de tudo.

É porque preza os Amigos, todos os anos, na efeméride de um aniversário duplo — o seu e o da sua indústria —, Manuel Pirona compraz-se em convidá-los para a sua mesa.

Todos os anos se repete esta iniciativa de amizade que congrega para cima de 200 convivas, facto que serve para frutuosas conversas entre pessoas que se estimam e que fazem deste encontro uma reunião de proveitosas relações sociais.

É certo que este ano, por motivo de um acto indigno e injustificado — o criminoso incêndio de que foi vítima e que tão grandes prejuízos causou na sua vivenda

e outras provas de conforto e amizade.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

da! — ninguém esperava de Manuel Pirona a disposição e a alegria para o habitual Almoço de confraternização com os Amigos. E se assim procedesse, ninguém por certo deixaria de compreender a decisão.

Mas Manuel Pirona possui, além da magnanimidade do seu coração, um carácter forte, de antes quebrar que torcer, homem que sabe vencer e ultrapassar obstáculos, que muitos têm sido os que a adversidade lhe tem posto no caminho, mas em que a sua perseverança e o seu querer indomável, e a sua capacidade de gerência, são factores que o levam sempre a arregaçar as mangas e a vencer quaisquer contrariedades.

É porque é assim, Manuel Pirona, manteve o costume: a casa abriu em aniversário, a mesa encheu-se de convivas, os Amigos vieram, o sorriso era o mesmo — Manuel Pirona estava vivo e de braços abertos recebeu a todos.

O convívio decorreu normalmente. Manuel Damião — sempre a conduzir o protocolo — tem sempre na «manga» uma novidade. Desta vez, um postal alegórico, impresso a tinta de relevo, a caricatura de Pirona, da autoria de Manuel Rodrigues foi distribuída por todos os presentes.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Dr. Araújo e Sá, Dr. Óscar Neves, Cabral Monteiro, José Oliveira Santos, José Venâncio, Carlos Gamelas, António Ferreira dos Santos, Dr. José Girão Pereira, Dr. Fernando de Oliveira e por último o aniversariante a agradecer a presença de todos e as palavras que lhe dirigiram de muito estímulo e encorajamento.

Pela passagem deste duplo aniversário, felicitamos o nosso bom amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades. — M. D.

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

De Alquerubim

Plano de actividades da Junta de Freguesia para 1986

Esta freguesia, situada no coração da Beira Litoral, tem sido beneficiada com bastantes melhoramentos e agora, mercê dos esforços da sua actual Junta, vai ter mais uma série deles.

Segundo o plano de actividades para o corrente ano, que está aprovado, foram e vão ser efectuados diversos trabalhos no que respeita a caminhos, lavadouros, fontes, etc. etc.

O plano é um pouco audacioso e não nos parece possível concluir todas as obras nele mencionadas, em 1986. No entanto, o que não puder ser concretizado neste período será depois, e não podemos deixar de pôr em foco as qualidades de trabalho e de iniciativa dos membros da Junta.

Do plano, que agora nos foi facultado, consta imensos melhoramentos, sendo os principais: — primeiro a construção da nova sede da Junta, edifício que ficará situado no Largo da Igreja (Ade), local mais central da freguesia, no terreno onde foi, antigamente, o cemitério.

Esse edifício — cujas obras já se iniciaram — será de primeiro andar, com salas para sessões da Junta e da Assembleia de Freguesia, salas para ginásio, colóquios, projecções de filmes e outras actividades. É construído por administração directa e o seu custo está estimado em cerca de 15 mil contos, sendo participado pelo Ministério da Administrações Interna e Câmara Municipal.

Não podemos deixar de sublinhar que do antigo cemitério ainda está lá uma capela a parecer mal, a tirar toda a estética ao local, por teimosia dos seus proprietários. E, francamente, não há razão para que ela lá continue, tanto mais tratando-se de pessoas que deviam compreender que aquele imóvel é impróprio do local, acrescentando que a Junta lhes concede todas as facilidades para a sua transferência para o novo cemitério.

Outro empreendimento é o cimentado para práticas desportivas, localizado no Raso, cujas obras estão quase concluídas e que orçam em, mais ou menos, 2 mil contos, com participação da Direcção-Geral dos Desportos e Câmara.

Por agora este campo ficará assim e será concedida a sua exploração ao C. A. P. A., por escritura e sob condições, por um período largo. Mais tarde, quando houver oportunidade, transformar-se-á em pavilhão gimnodesportivo, para o que serão efectuadas as respectivas obras.

Como se vê, a Junta não se deita à sombra da bananeira e procura corresponder à confiança que os alquerubinenses nela depositaram. Mas, mais uma vez, afirmamos: — o plano é audacioso, mesmo «atrevido» para os poucos recursos de que dispomos. Nada, porém, de desanimar.

Façamos, todos, o possível por tornar esta encantadora terra que nos foi berço num «jardim à beira Vouga plantado» e lembremo-nos que ela poderá muito bem voltar a ser não Vila de Paus, como em tempos remotos, mas Vila de Alquerubim, se nós empregarmos os nossos esforços no sentido de a fazer ressurgir das brumas do passado. E, a longo prazo, há todas as condições para tal. Outras, com menos possibilidades, o têm conseguido. Unamos o nosso trabalho, toda a nossa vontade, esqueçamos sequelas e tudo nos será possível. Alquerubim, 29/9/86 J. M.

De Angeja

Falecimentos. — Num desastre de automóvel, morreu na América do Norte, no dia 12 de Outubro corrente o sr. Manuel Dias de Almeida, de 46 anos, natural do lugar do Fontão, desta freguesia, casado com a sr.ª D. Maria Adélia Ribeirinho de Almeida e pai dos jovens António Manuel e Jorge Humberto Ribeirinho de Almeida.

O extinto era filho da sr.ª Amélia Dias da Silva, residente naquele lugar, e do falecido Delfim Marques de Almeida, de Taboeira, e genro da sr.ª Iralina Ribeirinho.

Os seus restos mortais foram trasladados para Portugal e sepultados no cemitério Angeja, onde chegaram no dia 16 e eram aguardadas por numerosas pessoas.

No dia 26 de Outubro corrente, foi encontrada inanimada no rio do Ribeiro, possivelmente acometida de ataque, e faleceu a caminho do hospital de Albergaria-a-Velha, a sr.ª Umbelina da Conceição da Silva Abreu, de 48 anos, natural de Avanca (Estarreja), casada com o sr. Eduardo Manuel Alves dos Santos Abreu e mãe dos jovens Maria de Lurdes e José António da Silva Abreu, respectivamente de 14 e 9 anos.

Foi autopsiada no dia 28 de manhã e em seguida trasladada para a Igreja de Angeja, realizando-se o funeral à tarde, após ser celebrada missa de sufrágio.

Em no dia 27 deste mês, faleceu a sr.ª Ilda Rodrigues da Cruz, de 70 anos, moradora na rua do Ribeiro, casada com o sr. Henrique da Silva Pinho, radicado no Brasil; e mãe da sr.ª D. Maria Odete da Cruz Pinho Souto, casada com o sr. Francisco Benção Nogueira Souto, emigrados na Venezuela; e dos srs. Jorge da Cruz Pinho e Zeferino Rodrigues de Pinho, também radicados no Brasil.

O seu funeral realizou-se no dia 29, pelas 16 horas, com duas irmandades e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

De S. João de Loure

Falecimento. — No lugar de Loure, desta freguesia, faleceu no dia 10 de Outubro corrente, o sr. Pedro Joaquim Lopes Ferreira, de 57 anos, casado com a sr.ª D. Maria Helena Pires Ferreira; pai do sr. José António Pires Lopes Ferreira, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Ferreira; e avô dos meninos Sandra e Luís Filipe Almeida Lopes Ferreira.

O extinto era filho da sr.ª D. Preciosa Valente Ferreira e do saudoso Joaquim Lopes Ferreira; e irmão da sr.ª D. Maria do Rosário Valente Ferreira, casada com o sr. Felisbello Bacta Nogueira.

O seu funeral realizou-se no dia 12, pelas 11,30 horas, com a incorporação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vende-se

Carrinha «Ford-Transit» de 1978, caixa fechada, em bom estado.

Tratar com Manuel Augusto Couto — Rua do Padrão — Cacia.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Como noticiámos no último número, faleceu no dia 9 de Outubro, no hospital de Aveiro, onde esteve internado 9 dias, o nosso conterrâneo sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior, de 79 anos, comerciante junto da capela de Nossa Senhora da Memória, no Paço, viúvo desde 30 de Julho de 1977 de Aurora da Mata Pinho; pai da sr.ª D. Laurinda Pinho de Oliveira, residente no Paço, e do sr. António Pinho de Oliveira, casado com a sr.ª D. Alegria dos Santos Oliveira, emigrados na América do Norte; avô da menina Ana Cristina Oliveira Andrade e Jorge e Júlio dos Santos Oliveira; e irmão das sr.ªs D.ªs Maria das Neves Oliveira Maia, casada com o sr. Armando Rodrigues da Maia, industrial de padaria em Alcobaça; e Laurinda de Oliveira Cunha, casada com o sr. António Simões da Cunha, industrial de padaria em Setúbal; e do sr. António Teixeira de Oliveira, industrial de padaria na Moita do Ribatejo, casado com a sr.ª D. Aurora de Jesus Cravo de Oliveira.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela de Nossa Senhora da Memória, onde no dia 11, pelas 14 horas, foi celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco da freguesia P.º Albano Pimentel, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada renovamos o nosso mais sentido pesar.

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qual quer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

De Fermelã

FALCIMENTOS. — No dia 21 de Outubro, faleceu em Lisboa a sr.ª Maria do Céu Rodrigues, de 72 anos, natural desta freguesia, casada com o sr. Mário Gomes.

Foi trasladada no mesmo dia para a capela de S. João, realizando-se o funeral no dia seguinte para o nosso cemitério.

No dia 23, faleceu no hospital de Estarreja o sr. João Nunes Beirão, de 68 anos, viúvo desde 6/8/82 de Maria Carmina Dias Esteves e pai da sr.ª Carminda Esteves Beirão.

Foi trasladado no mesmo dia para a sua casa, na rua da Corredoura, desta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte.

No dia 28 de Outubro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o sr. António Soares, de 56 anos, casado com a sr.ª Teresa Maria da Silva Fernandes e pai das sr.ªs Maria do Carmo, Maria José e Maria da Conceição Fernandes Soares e dos srs. Ernesto José, Jorge Manuel, João, José, José Manuel e António Ernesto Fernandes Soares.

Foi trasladado no dia seguinte para a sua casa desta freguesia, na rua da Ventosa, realizando-se o funeral no dia 30, pelas 16 horas.

Em no dia 29 de Outubro, faleceu na sua casa desta freguesia, na rua da Corredoura, a sr.ª Piedade Máximo da Cunha, de 75 anos, viúva desde 7/11/80 de José Dias Laranjeiro e mãe das sr.ªs Dorinda e Maria da Piedade da Cunha Laranjeiro e do sr. Arnaldo da Cunha Laranjeiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Agência Funerária Aveirense

Nova Gerência de **Arlindo Dias Capela**

Funerais e Trasladações para todos os Cemitérios do País e Estrangeiro

Auto-fúnebres de 4 e 7 lugares, os quais se alugam às Agências que necessitem

Chamadas a toda a hora

ESCRITÓRIO: — Largo da Praça do Peixe, 11 — AVEIRO

Telefones: — 23296 e 311566

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 16 de Outubro, faleceu neste lugar a sr.ª Vitória Simões Moura, de 80 anos, casada com o sr. José Maria Rodrigues da Cunha, moradores nr rua João Chagas; mãe dos srs. António, Manuel e José Maria Rodrigues da Cunha.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, a cargo da Agência I.ªmãs Macedo, de Sever do Vouga.

Em no dia 28, faleceu a sr.ª Maria Rodrigues Quintancia, de 85 anos, viúva desde 5/2/57 de Ângelo Ribeiro de Morais e mãe do sr. Manuel Maria Ribeiro de Morais e das sr.ªs Maria da Luz, Fernanda, Benilde e Emília Rodrigues Morais.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

De Frossos

Falecimento. — No dia 13 de Outubro corrente, faleceu repentinamente o sr. António Maria Nunes da Silva Facho, de 68 anos, lavrador, casado com a sr.ª Isilda Rodrigues da Silva e pai das sr.ªs Fernanda, Alice e Lucinda da Silva Facho e dos srs. António, Fernando e Miguel Arcajo Rodrigues Facho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Quota de Padaria

Vende-se uma quota na Sociedade de Padarias da Beira-Mar, L.ª, de Aveiro, por motivo de doença.

Pode empregar marido e esposa. Tratar com Manuel Pereira Gonçalves da Cruz, em Azurva — Eixo — 3800 Aveiro.

Vendem-se

Uma casa de construção antiga e outra de construção moderna (por estrear), em Palmaz — Oliveira de Azeméis, pertencentes a Francisco Raúl Gomes Ferreira, com terreno de 3.000 m².

Tratar com Emídio Marques Silva, no Fontão — Angeja.

Vende-se

Terreno próprio para construção, em Horta (Eixo), bom local. Tratar com João Marques Lima — S. João de Loure.

Vende-se

Casa de habitação no Paço, que foi de Alegria Simões Aidos (frente à Igreja de Oliveira), com quatro frentes e quintal.

Tratar com Manuel Simões Aidos — Rua da Liberdade, 255 — Mata-duços — Esgueira.



Um ano de profunda saudade

Lino Cordeiro do Vale
CACIA — AMÉRICA



Completo-se no dia 27 de Outubro um ano de profunda saudade sobre a data do falecimento do nosso querido e saudoso Lino Cordeiro do Vale e a sua memória está sempre presente e bem viva no coração de todos nós, mas muito principalmente no da sua desolada viúva e toda a família que não o esquecem.

Na passagem do seu aniversário em que se despediu para sempre dos seus familiares e de um modo geral de sua esposa e filhos, noras e netinhos, que levou atravessado no coração de homem bom, a sua viúva Maria Neta do Vale, mandou celebrar missa por sua alma na Igreja Paroquial de Cacia, com ofícios, no dia 27 de Outubro e agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Taboeira

Falecimento. — No dia 23 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Marcelino da Silva Pinho, de 80 anos, natural de Frossos e residente neste lugar, viúvo de Ana Dias Ribeiro e pai dos srs. João Ribeiro de Pinho, emigrado em França; e Manuel Ribeiro de Pinho, residente em Lisboa.

Foi trasladado no dia seguinte para a capela de Santa Maria Madalena, deste lugar, onde foi rezada missa às 14 horas, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério local, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Terreno para construção

Vende-se na Rua «Ecos de Cacia» — Quintã do Loureiro — Cacia, com 25,5 m. de frente.

Aceitam-se ofertas.

Tratar com António Rodrigues Dias — Travessa da Mangalça, 1-1.º — Évora — Tel. (066) 27659.

Mostra: Cristiano Soares de Azevedo, residente no Cabeço — Cacia.

Casa em Angeja

Vende-se na Rua do Coval, com quintal.

Contactar pelo telef. 91146.

* PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO *
 * RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES *
AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 * CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 veste país e filhos
 * Enxovais
 * Tecidos
 * Vestuário
 * Colchas
 * Calças
 * Malhas
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
AVEIRO

SERGIO
 ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS AVEIRO
 Joaquim de Oliveira Sérgio, Filhos, L.d.ª
 ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
 (c/Secção de Retalho) de
 = Tecidos para Homem e Senhora
 = Confecções
 = Cobertores
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

FRIMAQUINAS
 de — **A. MARQUES**
 Reparações em:
 Pequenos electrodomésticos, frigoríficos, arcas, fogões, esquentadores, cilindros, máquinas de lavar roupa e louça, em todas as marcas.
 Assistência ao domicilio
 Rua da Aviação Naval, 17 Cave Esq. — 3800 AVEIRO
 (Rua por detrás do Café Convívio) = Telefone 28446

DR
Duarte da Rocha, L.da
 Móveis e Decorações
 Aicafas
 Agente MOLAFLEX
 Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

Prognóstico para o Concurso N.º 45/86
 (Em 9 de Novembro de 1986)
 Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

TOTOBOLA **Prognóstico para o Concurso N.º 83/86**
3.º Concurso Extraordinário
 (Em 5 de Novembro de 1986)
 Todos os jogos deste concurso são das Taças Europeias.

OFICINA DE ARTE
 Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses
 de — **Manuel Fernando Martins**
 Na Rua da República (Estrada Nacional)
 (junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747
 O fabricante da sua cozinha ideal é a carpintaria da sua casa

Salgueiros - Benfica	2
Braga - Porto	2
Belenenses - Marítimo	1
Chaves - Boavista	x
Rio Ave - Guimarães	2
Académica - Elvas	1
Portimonense - Farense	1
Sporting - Varzim	1
Trofense - Famalicão	x
U. Leiria - Mirense	1
Feirense - Peniche	1
Barreirense - Sacavenense	x
Estoril - Setúbal	2

Prognóstico para o Concurso N.º 44/86
 (Em 2 de Novembro de 1986)
 Este concurso é composto com seis jogos da I Divisão Nacional e sete da III.

Porto - Sporting	1
Varzim - Belenenses	2
Guimarães - Chaves	1
Elvas - Salgueiros	1
Farense - Académica	x
Marítimo - Portimonense	1
Valdevez - Vianense	x
Infesta - U. Lamas	1
O. do Bairro - Marialva	1
Lousanense - Caldas	x
B. C. Branco - Alcobaça	1
Cacém - Vilafranquense	1
Juventude - Louletano	1

Porto - Viktovice	1
Juventus - Real Madrid	1
Austria Viena - Bayern	x
S. Bucareste - Anderlecht	1
Dinamo Kiev - Celtic	1
Dinamo Berlim - Brondby	x
Bordéus - Benfica	2
Wrexham - Saragoça	1
Olympikos - Ajax	1
Boavista - Glasgow Rangers	2
At. Madrid - Guimarães	1
Sporting - Barcelona	1
Toulouse - Sp. Moscovo	x

Jean
 cabeleireiro
ESTÉTICA
SAUNA
 Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL
 Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Salão de Cabelo e afins
 Marcações — Telef. 43003
 Aberto aos sábados todo o dia
 Rua da Estrada 109
 FERRELÁ — 3860 Estarreja

Antiga Casa Raúl
 — de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES
 VINHOS E PETISCOS
 Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana
 Cubo — FROSSOS — ANGEJA
 Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Espingardaria Salreu
 — DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180
 Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Concertos em toda a espeda de armas

António Manuel Neto
 Eng.º Civil
 ESTUDOS E PROJECTOS
 Rua Central, n.º 67
 Alumieira 3800 AVEIRO

Baterias Filauto
 a melhor
 Telef. 91160 — CACIA

TAXI
 Em AVEIRO — Telef. 23935
 de A. Jacinto (o Conde)

AUTO SUGATAS
 Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS
 Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
 Telefones 23516 ou 28931

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
 Telef. 91366 (Residência)

António de Jesus
Técnico - electrónico
 Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos
 Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Rogério Reis Graça
 Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Calada (Variante)
 3850 ANGEJA — Tel. 91485

J. Mendes (VITÉCNICA)
 COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS
 Rádio = TV = Alta Fidelidade = Vídeos = Cassetes, etc.
 Material de Antenas = Reparações = Serviço especializado
 Agente da famosa marca **HOOVER**
 Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, 115-117
 CACIA — 3800 Aveiro — Telef. 91274

Anedotas
 Ela: — Durante a noite, enquanto dormias, estavas-te a rir. O que era que estavas a sonhar?
 Ele: — Sonhava que era solteiro... Tu, ante-ontem à noite, também te rias. Sonhavas o mesmo?
 — Não... Sonhava que era viúva...
 — Tu, para seres burro só te faltam as penas!
 — Mas os burros não têm penas!...
 — Então não te falta nada...

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 DE
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS